

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DAS CÂMARAS TÉCNICAS INSTITUCIONAL E DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTO DO CEIVAP - DIA 17 DE AGOSTO DE 2000 - RESENDE - RJ.**

Aos 17 dias do mês de agosto de 2000, nas dependências do SENAI, na cidade de Resende - RJ com a presença dos membros efetivos e suplentes das Câmaras Técnicas conforme anotado em lista anexa foi iniciada a reunião com a seguinte ordem do dia constante da convocação: **1. Reforma das Câmaras Técnicas e criação da Câmara Técnica de Educação Ambiental (aprovada na reunião plenária do CEIVAP no dia 21/07/2000) - discussão de proposta de encaminhamento; 2. Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - discussão do Termo de Referência; 3. Criação da Entidade de Apoio ao CEIVAP - discussão do Parecer Jurídico; 4. Projeto Inicial de Investimentos; 5. Comitê da Bacia dos Rios Pomba e Muriaé; e 6. Assuntos Gerais.** Iniciando os trabalhos, sob a coordenação do Sr. Edilson de Paula Andrade, Secretario do Ceivap, que designou o Sr. Urbano Patto, técnico do escritório de apoio ao Ceivap como secretário "ad hoc", passou-se diretamente ao primeiro ponto da ordem do dia . O Sr. Edilson fez um breve relato da situação atual de funcionamento das Câmaras Técnicas, dos seus objetivos, da freqüência de seus membros, das solicitações de participação de novas pessoas e instituições. Aberto o debate e após diversas intervenções por unanimidade foram tomadas as seguintes resoluções: **1. as Câmaras Técnicas hoje existentes continuarão a funcionar conjuntamente e cada uma delas deverá escolher um coordenador; 2. a constituição da Câmara Técnica de Educação Ambiental obedecerá o novo regimento interno a ser elaborado e 3. constituir um grupo de trabalho formado por: Cláudio Serricchio e Urbano Patto, pelo escritório de apoio do CEIVAP: Maria de Lurdes Pereira (IGAM) e Maria Aparecida Vargas (Consócio Muriaé), por Minas Gerais; Emy G. Lemos (CEDAE) e Raimundo Damasceno (Fundação Dom André Arcoverde) , pelo Rio de Janeiro e Mário Luiz Alves (CETESB) e Marcelo Alvim (Vale Verde), por São Paulo com a tarefa de preparar para deliberação da próxima reunião projeto de reforma do regimento interno das Câmaras Técnicas; atendendo as seguintes diretrizes: as indicações dos membros das Câmaras Técnicas deverão originar-se de membros do Comitê, a composição deverá refletir o mais fielmente possível a composição do Comitê e a possibilidade de substituição do membro da Câmara Técnica.** Terminado este assunto passou-se a discussão ao ponto seguinte da ordem do dia: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - discussão do Termo de Referência. Iniciando o tema a coordenação dos trabalhos passou a palavra ao técnico do escritório de apoio do Ceivap, Ney Maranhão que fez a exposição de relatório conforme deliberação da reunião anterior que estabeleceu que o Escritório Técnico do CEIVAP preparasse um documento que seria distribuído posteriormente aos membros da Câmara Técnica e debatido na reunião seguinte. Discorreu sobre os pontos chaves do documento ressaltando, dentre outros pontos: que a fase de diagnóstico deverá ser cumprida tendo como base os Programas de Qualidade das Águas (PQAs) e outros trabalhos existentes, complementando-os se necessários;

que a compatibilização e a harmonização com os planos dos estados é de fundamental para a viabilidade do Plano e que o trabalho apresentado não se constituía num Termo de Referência e sim em Diretrizes para sua elaboração. Após a apresentação seguiu-se intenso debate que versou preponderantemente sobre: as formas de contratação do Plano, o papel do Ceivap no seu gerenciamento, os mecanismos de integração dos Planos Estaduais e de sub-bacias. Após ficar esclarecido que a direção do Plano será do Ceivap, que a contratação do mesmo deverá ser feita pela Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente foi deliberado **que o escritório de apoio do Ceivap deverá prosseguir as articulações para a viabilização do Plano tendo como base o documento ora apresentado e que as Câmaras Técnicas apresentarão no momento adequado parecer para o plenário do Ceivap sobre a questão.** Esgotado esse ponto passou-se a discussão da Criação da Entidade de Apoio ao CEIVAP - discussão do Parecer Jurídico. O Sr. Edilson historiou o assunto concluindo que mesmo com o auxílio de consultoria jurídica contratada especialmente para tal fim não foi possível chegar a uma proposta definitiva e que muitos pontos ainda estão indefinidos por tratar-se da institucionalização de estrutura nova, sem experiência acumulada e jurisprudência. Salientou que a inexistência de uma figura jurídica para dar sustentabilidade aos trabalhos da Secretaria Executiva do Ceivap prejudica substancialmente sua operacionalidade. Seguiu-se a discussão do tema com a participação intensa dos membros das Câmaras Técnicas onde afloraram diversas questões sobre as opções existentes, tais como: subordinação da entidade ao Comitê, agilidade e flexibilidade administrativa, possibilidade de futura transformação em Agência de Bacia. Não tomou-se **nenhuma deliberação sobre o tema preferindo-se aprofundar a assunto, com o auxílio da consultoria jurídica. Sugeriu-se porém atenção especial a alternativa da Fundação de Direito Privado, como tem sido dada para a Organização Social Civil de Interesse Público e para a Associação Intermunicipal.** Prosseguindo foi dado início ao ponto seguinte da pauta, Projeto Inicial de Investimentos, sendo dada a palavra ao Sr. Jander Duarte,, coordenador do Projeto Preparatório, que relatou brevemente a situação atual do projeto ressaltando que os relatórios estão sendo entregues ao Ceivap, ao Banco Mundial e a outras instituições. Disse também que a parte relativa ao Rio dos Poços foi retirada do conjunto. Concluindo este ponto o Sr. Edilson **propôs como encaminhamento a agilização dos contatos para viabilização da reunião da Diretoria do Ceivap com os Ministros do Meio Ambiente e de Orçamento e Gestão para possibilitar o andamento mais rápido possível do Projeto Inicial, especialmente da Carta Consulta, para aprovação no Ministério da Fazenda e encaminhamento ao Banco Mundial. Propôs também que fosse iniciada uma campanha de mobilização institucional, coordenada pelo Escritório de Apoio do CEIVAP, com o mesmo fim. Ambas propostas foram aprovadas por unanimidade.** A seguir passou-se a discussão do item Comitê da Bacia dos Rios Pomba e Muriaé, conforme previa a ordem do dia. A palavra foi dada à Sr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Vargas, secretária executiva interina do Comitê da Bacia dos Rios

Pomba e Muriaé que fez um breve relato da situação do mesmo e em breve estará encaminhando para análise do Ceivap as propostas para organização definitiva. Passando em seguida ao ponto de Assuntos Gerais O Sr. Júlio Tadeu (SRH-MMA) relatou os resultados da reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, ressaltando o processo de escolha de novos membros previsto para dezembro. A seguir o Sr. Antônio da Hora (SEMADS) informou e convidou os presentes para a audiência pública do relatório do Termo de Ajuste de Conduta da Companhia Siderúrgica Nacional no dia dezoito de agosto às quatorze horas em Volta Redonda. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata vai assinada por mim, Urbano Reis Patto Filho, consultor do escritório de apoio do CEIVAP, que a secretariei, e por Edilson de Paula Andrade, secretário do CEIVAP, que a presidiu.